I N D I C A Ç Ã O

Assunto: *Sugerindo ao prefeito estudar a possibilidade de colocar em uma via, logradouro ou próprio público o nome do Sr. Gentil Lopes.*

Indico ao Exmo. Sr. Prefeito, nos termos do art. 152 do Regimento Interno, para que estude a possibilidade de colocar em uma via, logradouro ou próprio público o nome do Sr. Gentil Lopes.

Sala das Sessões, assinado e datado eletronicamente.

Assinado de forma digital por MARCELO GUIMARAES MIRANDA:33795224810
Dados: 2025.04.10 15:37:41 -03'00'

MARCELO MIRANDA

Vereador – MDB

Documento assinado eletronicamente pelo(s) autor(es), nos termos da Medida Provisória nº 2.200-1, de 27 de julho de 2001, em conformidade com as regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

Bibliografia - Gentil Lopes

Em 6 de abril de 1937, nascia em Boa Esperança do Sul, São Paulo, um menino franzino, mas de uma esperteza ímpar. Filho de Otília Lopes e Ângelo Lopes, vivia uma vida simples, compartilhando o pouco que tinha com seus irmãos. Mudou-se com sua família, ainda menino, para a cidade de São Paulo, onde viveu sua adolescência. Por ser um menino peralta, com pensamentos e ideais que, para a época, causavam estranheza, seus pais o levaram para um "convento", onde futuramente se tornaria um religioso. Sua tendência à filosofia espírita o levou a ser convidado a se retirar, pois seus pensamentos e sua personalidade crítica e questionadora destoavam dos conceitos rigorosos e tradicionais da religião católica da época. De volta ao seio familiar, enfrentando dissabores por contrariar o direcionamento dos pais e pela escassez financeira, concluiu sua jornada escolar.

Surge, então, o momento de se apresentar ao Serviço Militar, que concluiu com louvor. Trabalhou em outras empresas, entre os "bicos" que fazia para complementar a renda. Mas a carreira militar, por ser mais rentável na época, foi sua opção. Entre os percalços da vida profissional e familiar, encontrou uma mocinha linda, que trouxe nova esperança à sua vida.

Martha, filha de Conceição Soares e Augusto Soares, também vinha de origem humilde, compondo uma família de sete irmãos. Por coincidências da vida, havia se mudado com sua família para São Paulo, indo morar na mesma rua em que seu futuro esposo residia. Depois de muita "paquera", resolveram se casar.

Martha viveu sua infância e parte da adolescência na cidade de Vera Cruz, cidade vizinha ao município de Garça. Por conhecer o clima e a tranquilidade da cidade interiorana, em determinado momento, após dificuldades financeiras e ao perigo que já se despontava na “cidade grande”, como se citava na época, resolveram voltar ao interior, em busca de qualidade de vida para a família. Nesse momento, já tinham três filhas.

O destino, que já estava traçado, iria se cumprir. Vieram morar na cidade de Garça, onde a missão desse casal já estava escrita. Em pouco tempo, a família cresceu e, de três, passaram a ter onze filhos. Dona Martha se dedicava à família e aos afazeres do lar. O Sr. Gentil se tornara Escrivão de Polícia. Profissional exemplar, conhecido por seu bom humor e cordialidade, desempenhava sua função com responsabilidade e respeito ao próximo, não medindo esforços para auxiliar.

Em 1987, uma perda irreparável abalou a família. Sua esposa, Martha, veio a falecer. Foram momentos dolorosos, mas o Sr. Gentil seguiu firme, conduzindo seus 11 filhos, noras, genros e netos, que agora faziam com que a família ficasse ainda maior. Após um longo período de luto (que nunca deixou de existir), voltou a trabalhar na antiga CIRETRAN de Garça entre 1993 e 1996. Quem não se lembra da paciência do Sr. Gentil ao realizar o exame prático com os alunos candidatos à obtenção da carteira de motorista? Seu otimismo cativante brotava no coração de quem o conhecia e convivia com ele, trazendo a esperança de que tudo iria melhorar. Com a frase “... tudo passa, companheiro...”, seguia com sua filosofia de vida e sua fé.

ICP Brasil
Documento assinado eletronicamente pelo(s) autor(es), nos termos da Medida Provisória *nº 2.200-1, de 27 de julho de 2001, em conformidade com as regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).*

No dia 22 de fevereiro de 2025, aos 87 anos, retornou à Pátria Espiritual. Deixa como legado seu exemplo de vida.

Documento assinado eletronicamente pelo(s) autor(es), nos termos da Medida Provisória *nº 2.200-1, de 27 de julho de 2001, em conformidade com as regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).*